



PANAIR

★★ RUBEM BRAGA ★★

1232

SANTIAGO DO CHILE, junho (Pela Panair do Brasil) — Ia mandar um cartão, mas acho mais direito escrever aqui este recado, que afinal não é bem um recado, é apenas um abraço para Paulo Sampaio. Não sei quais são os novos chefes da Panair do Brasil, nem desejo entrar no merito de varias questões que estão sendo ou foram discutidas recentemente sobre a Panair. Faço os meus melhores votos para que a empresa progrida; mas não creio que ela tivesse chegado a ser o que é hoje sem a energia, a competencia, a coragem, e peito de Paulo Sampaio.

Foi através de meu amigo Mozart Varela, hoje repre-

sentante em Lima, e antigamente chefe de publicidade da Panair, que me aproximei dessa companhia, insuperavel em oferecer facilidades a todo jornalista brasileiro que teve de trabalhar no exterior. Através dele e, mais tarde, de Paulo Sampaio, fui conhecendo depois alguma coisa da historia dessa empresa. Ao mesmo tempo que os comunistas o atacavam como "testa de ferro" do imperialismo americano, Paulo fazia de uma companhia em que a maioria de ações brasileiras parecia uma coisa simplesmente "pró-forma", alguma coisa de que todo brasileiro deve se orgulhar. Poderia ter desfrutado tranquila

e perenemente de uma posição folgadissima — ele, que já nasceu rico — e gozar as vantagens e a importancia do cargo sem nenhum aborrecimento. Era só ir amarrando o cavalo a gosto do americano. Paulo preferiu ter iniciativas, criar coisas, estudar e resolver problemas, multiplicar-se pelos caminhos do mundo, meter os peitos no empreendimento com toda fé.

Uma conjunção de forças contrarias derrubou-o agora. A Panair perdeu seu grande Bandeirante. Aqui no Chile, cuja tremenda cordilheira ele tambem fez questão de cruzar, mando a Paulo Sampaio um grande abraço de solidariedade.